



## COMO CRIAR E MANTER ÁCAROS PREDADORES EDÁFICOS EM LABORATÓRIO

**J.J. Silva<sup>1</sup>, A.V. Silva<sup>1</sup>, J.M. Soares<sup>1</sup>, R.A. Silva<sup>2</sup>, M.D. Santos<sup>2</sup> & E.S. Silva<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Ciências Biológicas – Licenciatura, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil; <sup>2</sup>PPG em Proteção de Plantas, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió, AL, Brasil; <sup>3</sup>Docente orientador, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Arapiraca, AL, Brasil.

Grande parte dos inimigos naturais das pragas agrícolas são artrópodes e entre estes destacam-se os ácaros. Os ácaros predadores edáficos *Cosmolaelaps jaboaticabalensis* Moreira, Klompen & Moraes, *Stratiolaelaps scimitus* (Womersley) e *Protogamasellopsis zaheeri* Abo-Shnaf, Castilho & Moraes têm se mostrado potenciais agentes de controle biológico de pragas. Entretanto, a criação em laboratório é necessária para a realização de diversas pesquisas. O presente trabalho teve como objetivo observar os fatores abióticos e bióticos determinantes para o estabelecimento e criação de colônias dos ácaros predadores edáficos em laboratório. Foram confeccionadas arenas de plástico com as dimensões: 8 cm de altura, 9,5 cm de diâmetro, contendo uma mistura de gesso e carvão ativado na proporção de 4:1 de 1 cm de altura. Foram transferidos 10 ácaros fêmeas adultas por arena de cada espécie. Como alimento para os ácaros, foram utilizados nematoides (*Protorhabditis* sp.) de vida livre, criados com vagens fracionadas de *Phaseolus vulgaris* L. (feijão-vagem). As arenas foram cobertas com filme plástico e mantidas em câmara incubadora a  $25\pm 1^{\circ}\text{C}$ ,  $70\pm 10\%$  U.R e com fotoperíodo de 12 horas. A camada de gesso e carvão foi umedecida diariamente com 15 mL de água destilada. Com o estabelecimento da criação dos ácaros, o crescimento populacional ocorreu rapidamente. Para a determinação dos fatores abióticos e bióticos, foi realizada revisão e feitas observações ao longo do período de um ano. O crescimento da população de ácaros nas colônias foi influenciado, principalmente, pela disponibilidade de alimento, temperatura, umidade e a presença ou não de outra espécie competidora ou predadora. Na criação em laboratório os principais cuidados a serem tomados são: a manutenção da criação dos organismos que servem de alimento, com a contaminação entre as colônias da criação, a manutenção da umidade na camada de gesso, e o controle da temperatura. A criação de ácaros predadores edáficos em laboratório, utilizando como alimento *Protorhabditis* sp., é possível em condições laboratoriais quando considerados as condições determinantes para sua sobrevivência.

Palavras-chave: Acari, Mesostigmata, Laelapidae, Rhodacaridae, criação.